

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA
PRAÇA DA BATALHA, 36
PORTO

Em guarda...

Ha factos que mal se compadecem com as cerimoniosas deferencias de linguagem, contida nos decorosos limites da cortezia vulgar. Quando, na pujança do escandalo, se perpetraram actos em publica ostentação de mando prepotente, é legitimo o desforço, embora esse venha a exceder-se pela aspera sonancia dos termos, ou tenha de eximir-se á serena placidez das discussões bem timbradas.

Castigo severo estão merecendo os ares despoticos da Companhia Real, que firmada na magestade da sua influencia suprema, não se digna attender, como lhe cumpre, aos direitos d'outrem, aos proprios interesses do publico.

Ha muito que aquella entidade responde com enfado, por comprar, ás exigencias do municipio. Raro transige, á custa do minimo sacrificio.—Quando se lhe solicita qualquer melhoramento, cuja cessão esteja sob a alçada das suas attribuições, a companhia ou responde pela negativa ou impõe o reembolso de compensações que tornam inacceptaveis os termos de transigencia.

E não contente com a sua má vontade em attender ás justas reclamações d'Espinho, a Companhia avança da imposição ao vexame, e prosegue, sem tergiversar, na sua obra do dominio extravagante.

Contando demais com a indulgencia das auctoridades de cá, não trepada a indomita senhora d'estes reinos em ir-se apoderando dos terrenos confiantes com a linha, dispondo d'elles a seu bel prazer como

se não houvera fronteiras para os seus territorios!

O que ahi se passa, nas visinhanças do Rio Largo é, a nosso ver, caso grave d'offensa de direitos, para não lhe chamarmos invasão, sem disfarce, á propriedade alheia. Ali se depositam em terreno municipal materiaes de construcção; em plena rua construe-se abarracamento para os operarios, e... se os calculos não erram, a propria segunda via, agora assente, vae-se esplanando para fóra das balizas do terreno da Companhia.

Consentirá a camara n'este attentado aos direitos municipaes? Deve-lhe porventura complacencias ou favor aquella mesma companhia que, ha pouco, tão arrogantemente respondera ás attenciosas solicitações do senado? Crêmos bem que não.

Para que não seja acieimado d'uma connivencia criminosa, urge que o municipio ordene á Companhia Real o exacto, o stricto cumprimento dos seus deveres. Aqui nem se toleram delongas, nem se admittem temporisações. Assim o demanda o decoro da administração publica, assim o requer a dignidade e o interesse dos municipes.

Confiamos que a municipalidade saiba cumprir com o seu dever.

N'este primeiro impeto de resistencia, vem á tela simplesmente esta questão d'actualidade.

Não intentamos agora revigorar considerações com a lição da historia. N'esse campo talvez conseguissemos ir longe de mais para comprovar a benevolencia do publico para com a Companhia.

Não queremos tampouco prejudicar o segredo de quaesquer negociações, que acaso se ha-

jam iniciado. O que é bom constatar-se, o que é preciso que se saiba em termos claros, e nós temos obrigação de declarar — é que Espinho não deve consentir em todas as tropelias que haja por bem inflingir-lhe a omnipotente empresa.

Em guarda! pois.

Camara municipal

(Extracto da sessão de 13 de fevereiro de 1902)

Reuniu a camara municipal d'este concelho, sob a presidencia do snr. dr. Pinto Coelho, achando-se presentes os restantes vereadores snrs. Pires de Rezende, Alexandre Brandão, A. Salvador Junior e João Francisco da Silva Guetim. Tambem assiu o administrador do concelho snr. José Mourão.

Sendo approvada a acta da sessão antecedente foram submettidos á apreciação da camara os seguintes assumptos:

Um officio do snr. sub-delegado de saude, dr. Castro Soares, frisando a necessidade do exterminio de cães vadios por bolos de strychnina — e lembrando a conveniencia de se adquirir material de desinfecção. A camara, inteirada da doutrina do officio, resolveu responder que já haviam sido tomados em consideração os assumptos a que elle se refere.

— Outro officio do snr. administrador, acompanhando, devidamente elaborado, o orçamento da instrucção primaria. Inteirada.

— Foram auctorisados diversos mandados de pagamento.

— O snr. Rezende dá conta á camara da incumbencia, que lhe foi commettida, de procurar ca-

sa edonea para a installação dos paços do concelho, vistas as exigencias do proprietario do predio, onde estão actualmente as repartições publicas. O snr. Rezende notifica á camara que conseguira obter accomodações amplas e em equitativas condições de preço.

O presidente, louvando os bons serviços do snr. Rezende, alvitra que, dada a importancia e urgencia do assumpto, seja concedida auctorisação ao snr. Rezende para celebrar desde já um contracto provisorio, sob a responsabilidade individual dos vereadores, e se peça auctorisação á commissão districtal para ser firmado um contracto definitivo d'arrendamento pelo prazo de cinco annos.

A camara, conformando-se unanimemente com as indicações do presidente resolveu n'este sentido. Como não houvesse mais nada a tractar, foi levantada a sessão.

JUNTA DE PAROCHIA

Em um dos dias da semana ultima, os membros da junta de parochia foram vistoriar ou indicar diversos terrenos que, segundo consta, estão indevidamente assenhoreados por certos individuos. A junta tracta por todos os meios ao seu alcance da investigação legal e documentada d'esses haveres, e está no proposito de intentar as competentes acções perante os tribunaes, uma vez que se convença da sem-razão dos presumidos proprietarios. Folgamos em ver que a illustre corporação parochial toma a serio assumpto de tamanha transcendencia e bom fóra que exemplos de implaca-

vel justiça se adoptassem contra aquelles que por ventura se hajam ousado a dilatar, alapidadamente, os dominios da sua propriedade.

Dava uma prova de forca moral incontrastavel a corporação que, sem contemplações, cortasse a direito por esse mundo de miserias e de miseraveis.

Prosiga a junta no seu empenho e póde contar com o nosso apoio, amplo, pleno, incondicional.

VARIAS NOTICIAS

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia da "Gazeta d'Espinho" deve ser dirigida ao seu administrador José João Ferreira, Avenida Serpa Pinto, 272—ESPINHO.

Gaz acetilene — Parece que vamos ter Espinho illuminado a gaz acetilene. Para esse fim estiveram hontem n'esta praia alguns industriaes do Porto, que contam apresentar as suas propostas á camara municipal d'este concelho.

E' de esperar que a camara não deixará perder esta occasião de prestar mais um serviço a esta terra, dotando-a com um systema de illuminação, que tem dado excellentes resultados, e é, talvez, preferivel á luz electrica.

Recebedor do concelho — Foi transferido d'este concelho para o de Vagos, o snr. Pinto Basto, que aqui estava exercendo o cargo de recebedor do concelho.

"Nuevo Mundo" — Recebemos o n.º 423 d'esta importante revista, que, como sempre, vem cheio de chiste e primorosas illustrações.

Agradecemos.

FOLHETIM

ERCKMANN-CHATRIAN

A ESTALAGEM DOS TRES ENFORCADOS

(CONTO)

II

—Que hei-de fazer? perguntava eu a mim mesmo. A velha preveniu as minhas intenções, acautela-se, e todas as probabilidades de successo me abandonam. Velha scelerada! Talvez já imagines ver-me atado á extremidade da tua corda!

A' força de pensar e de formar planos, atrevesse-me o espirito uma ideia luminosa. O meu quarto era superior á casa da Fleder mausse. Não tinha, porém, janella para lá. Despeguei então uma telha e vi com alegria todo o interior da habitação da velha.

—"Até que, finalmente, és minha, exclamei eu; d'aqui não podes escapar-me. Hei-de ver as

tuas idas e vindas quaes são, emfim os habitos da fuinha na sua cova. Não desconfiarás que te vigia este olho invizível, que surprehende o crime ao nascer. Oh! a justiça tem um passo lento, mas chega sempre.

Nada havia tão sinistro como aquella morada. Era um pateo profundo forrado de lageas largas e cheias de musgo; a um dos cantos havia um poço com agua estagnada e repugnante; uma escada de caracol e ao fundo uma varanda; na balaustrada roupa velha e o panno de uma enxerga; no primeiro andar, á esquerda, uma pia, indicando a cosinha; á direita as janellas altas da casa que davam para a rua; alguns vasos de flores seccas: tudo isto sombrio, esboracado, humido.

O scl apenas penetrava por uma ou duas horas no fundo d'esta sentina. Depois a sombra voltava; a luz apparecia um momento ainda em pequenas manchas sobre as paredes aruinadas, nas grades apodrecidas e nos vidros sujos das janellas: volteavam turbilhões de

atomos nos raios doirados da luz.

Era, com effeito, este o sitio proprio para a Fleder mausse habitar.

Terminava eu, apenas, estas reflexões quando ella entrou. Voltava do mercado. Ouvi a porta pesada ranger nos gonzos; Fleder mausse appareceu cançada e arquejante: as franjas da touca cahiam-lhe para a cara. Subiu a escada, segurando-se com força ao corrimão.

Fazia um calor de abafar. Era, precisamente, um d'estes dias em que as casas velhas estão cheias de vermes, de insectos, aranhas, mosquitos que zumbem ou que produzem ruidos subterraneos.

A Fleder mausse atravessou lentamente a galeria como um furão que se sente em segurança na sua toca. Demorou-se um quarto de hora na cosinha, depois voltou a estender roupa e a varrer a escada onde havia palha espalhada.

Por ultimo ergueu a cabeça e poz-se a percorrer minuciosamente com os seus olhos ver-

des todos os recantos do tecto.

Porque estranha intuição desconfiaria ella que alguém a espiava? Ignoro-o. Mas, abaixando devagar a telha, abandonei n'esse dia o meu observatorio.

No dia seguinte Fleder mausse parecia socegada. Na varanda batia um raio de luz.

Quando passava apanhou uma mosca que voava e apresentou-a com delicadeza a uma aranha que fizera a sua tēja a um canto do tecto.

Esta aranha era tão grande que, apesar da distancia, vira descer de malha em malha atraz da sua tēja, depois escorregar ao longo de um fio como uma gotta de veneno, tomar a sua presa d'entre as mãos da megera e subir rapidamente. Então a velha olhou-a com attenção, cerrou os olhos, espirrou e disse com um tom ironico:

"Deus te abençoe, minha querida, Deus te abençoe!"

Não pude durante seis semanas descobrir coisa alguma. Umavez a Fleder mausse descascava batatas sentada, outras

estendia a roupa sobre os balaustres da varanda. Vi-a tambem fiar, mas nunca a ouvi cantar, como fazem as boas velhas, casando a voz tremula e monotona com o ruido zumbidor da roda.

Havia sempre em volta d'ella um silencio absoluto.

Não tinha gato; sociedade constante das velhas. Os parades não poizavam nas beiras do telhado e os pombos, ao passarem por cima do pateo, estendiam mais as azas para fugir: parecia que tudo temia os seus olhares.

Só a aranha medrava na sua companhia.

Custa-me hoje a comprehender a minha paciencia durante tantas e tantas horas de observação; nada me aborrecia, e coisa alguma me era indifferente. Ao menor ruido levantava a telha: havia em mim uma immensa curiosidade estimulada por não sei que vago temor.

Toubac queixava-se.

(Continúa).

O carnaval em Espinho—É digna de todos os respeitos e merecedora dos maiores encomios a direcção do Club Bragança, pela forma brilhante como na noite de sabbado, 8 do corrente, deu a *soirée masquée*.

Apezar de bastante chuvosa como se apresentou a noite, o que certamente influiu para que não viessem muitas pessoas de fora de Espinho, o Club Bragança reuniu no seu salão o que de mais distincto costuma concorrer a essas festas, proseguindo assim nas honrosas tradições que, com tanto zelo, de anno para anno, vem mantendo.

O salão, primorosamente engalanado com arbustos, flores e serpentinas, era d'um effeito de véras surprehendente, dispozo a animação dos convidados para uma admiravel noite, banhada de muita luz e muita alegria.

As damas, com aquella gentileza tão attrahente e tão natural, apresentaram-se notavelmente vestidas com finas *toilettes* de baile e distinctas phantasias, o que muito fez realçar a *soirée*, quer pelo effeito dos costumes como pela animação que sempre imprimem.

Todos os cavalheiros trajavam com uma correcção *hors ligne*.

A's 2 horas da noite e depois de ligeiros serviços de chá, vinhos e doces, foi aberto o *buffet*, magnificamente sortido e artisticamente disposto, onde, n'uma alegria ruidosa e estonteadora se recuperaram as forças gastas no constante turbilhão das valsas e se reanimaram para o proseguimento do baile.

Como sempre, no meio d'um entusiasmo indescriptivel, trocaram-se effusivos brindes, entre sinceros e facetos, proprios do momento, não faltando a inspiração archi-nephelibata e algo paranoica tão engraçadamente expandida por um endiabrado e distincto rapaz.

Na impossibilidade de darmos o nome de todas as damas e cavalheiros que ali accorreram, notamos entre outros, os seguintes:

Ex.^{mas} snr.^a e snrs.: D. Angelina Brandão, D. Anna de Mattos, D. Francisca Brandão, D. Maria Pinto Coelho, D. Izabel Sequeira Lopes, D. Rita Romariz e filha, D. Maria Moreira Jardim, D. Izabel Moreira, D. Izabel Sampaio, D. Maria José Moreira, D. Maria Magdalena Damazio, D. Maria dos Anjos d'Oliveira, D. Anna Guimarães, D. Maria Couto, D. Lydia Couto, D. Noemia Couto, D. Maria da Cunha Pinto, D. Lucinda Maximo, D. Maria Lemos Liborio, coronel Alexandre Magno de Campos e familia, coronel Mimoso e familia, José Gonçalves da Silva Mattos e esposa, familia Barrosa, familia Rocha, Alvaro Lambertini Magalhães e esposa, Antonio Villarinho e irmã, Arthur Macedo e irmã, Julio Canedo e familia, tenente Freixo de Vasconcellos e esposa, Antonio Montenegro dos Santos e esposa, Julio Bandeira Neiva e esposa, José Mourão e familia, José de Carvalho e familia, J. J. Correia Ribeiro e esposa, Carlos Augusto de Mendonça e esposa, Manoel Pereira Granja e familia, Antonio dos Santos Pouzada e familia, Januario Pinto de Freitas e familia, João da Silva Pereira Barros e familia, Domingos Augusto da Silva e esposa, João Augusto do Espirito Santo e filho, Manoel Coelho de Carvalho e familia, Domingos da Silva Maia e familia, João Magalhães, Manoel Marques Junior, Fernando

Chaves, João Nunes, Mario Pereira, Eurico Ribeiro, Dr. Paulino Pinto Coelho, Fernando Mendes de Carvalho, Dr. Eduardo Gonçalves de Mattos, Arthur de Mattos, Fernando Brandão, Alexandre Brandão, Henrique Brandão, Dr. Joaquim Pinto Coelho, Albano Meneres, Arnaldo Soares, Carlos de Figueiredo, Francisco Castro, Adolpho d'Oliveira, Dr. José Bessa de Carvalho, Dr. Alberto José de Souza Couto, Joaquim de Sequeira Lopes, general Fraga, Alberto Pereira Leão, Julio Cesar dos Santos, Antonio de Pinho Liborio, Alberto Jorge Pinto, Joaquim Bragante, Eduardo Vieira, Alfredo Correia Ribeiro, José Dias Tavares, Carlos Evaristo, Dr. Florido Toscano, Dr. Milheira e irmão, Eurico Seabra, Augusto Pinto de Sousa, Antonio Ferreira, Alberto Delgado e familia, Antonio Silverio da Costa, Domingos da Silva Vaz, Barreto (do Porto), Julio Candido Furtado d'Antas, major Seixas, Eduardo d'Assis Bandeira e familia, Antonio Rodrigues Moreira, Miguel Ferreira d'Oliveira, etc., etc.

N'um dos intervallos, a ex.^{ma} snr.^a D. Laura Mimoso, recitou uma poesia, pelo que foi, com toda a justiça, muito applaudida.

A's 5 horas da manhã começaram a sahir os primeiros convidados para irem no comboyo para Valladares, Gaya e Porto, permanecendo ainda o enthusiasmo até ás 7 horas, hora a que se retiraram os ultimos.

Gratas recordações por estas inolvidaveis horas que voam como momentos, mercê das elegantes e formosas damas que tão distinctamente, com a sua presença e fino espirito, engrandaram esta festa, eis o que fica.

A uns, acompanha-os a suavissima lembrança de sentirem n'alma a carício d'um olhar aveludado e amoroso que os inebria e entontece, e a que ficam rendendo saudoso preito em doces enlevos... até outra vez; e outros, descrentes já do platonismo e tornados materialistas á força de... tanta cantata e mais coisas da vida, resta a suprema consolação de tudo se ter passado admiravelmente.

E nós somos d'estes pelo simples facto de... de não podermos ser dos outros.

—Na terça-feira d'entrou houve outra *soirée*, que em nada desmereceu da anterior, pois concorreu a ella grande numero de convidados que ao club Bragança tinham vindo do Porto, tendo ficado para esse fim em Espinho algumas familias.

Entre um farto tiroteio de *cocottes*, serpentinas e papelinhos e o doidejante rodopiar das valsas se passaram alegremante algumas horas, até ser servida a ceia que decorreu no meio d'um verdadeiro delirio, lembrando-se os mais entusiastas a certa altura, que o carnaval tinha já morrido havia... 5 horas!

As *soirées masquées* dadas no domingo e terça-feira gorda no Club Chinez estiveram deslumbrantes d'animação. Graciosas mascaradas contiveram em permanente alegria a enorme concorrência d'aquelle salão até ás 5 horas da manhã.

Foliou-se estrondosamente, communicando-se a todos os convidados aquella satisfação que tão agradável se torna e

nos é tão grata, de se passarem umas horas felizes, esquecidos n'um meio tão attrahente.

E deve-se isto á iniciativa e corajosa dedicação de meia dúzia de rapazes que hoje podem ufanar-se de terem conseguido o fim do que minutos temiam principiar.

Bem hajam, e ávante!

Um phenomeno — Operação rara—Os jornaes noticiaram ha dias a historia de duas creanças gêmeas, ligadas uma á outra, e que eram exhibidas em varios theatros, como animaes curiosos pelos empregarios da companhia Barnum e Balley.

Ha alguns dias Radica e Doodica, que assim se chamam as creanças a que nos referimos foram retiradas do hospital Trousseau, onde estavam internadas, pela mulher que as havia comprado a sua mãe para as explorar. Compreendendo todo o partido que poderia tirar d'um reclame bem feito, resolveu dirigir-se a um dos cirurgiões mais celebres de Paris.

As duas pequenitas foram transportadas para a casa de saude do doutor Doyen, que ha tres dias procedeu á operação indispensavel para salvar pelo menos a vida a uma d'ellas, cortando a membrana que as ligava.

Esta operação effectuou-se com a maxima simplicidade e com magnifico exito. Tratava-se, em summa, de separar duas irmãs gêmeas, uma das quaes fora atacada, por uma perigosa laringite, cujo contagio punha em risco a existencia da segunda.

A separação levou apenas vinte minutos a realisar-se.

Algumas horas depois da operação, accusavam uma temperatura bastante elevada e o seu estado de fraqueza extrema inspirava serios cuidados; mas á noite a febre era mais attenuada, e, pouco tempo depois, Radica e Doodica—enfim separadas!—tinham readquirido a sua alegria habitual.

Logo depois da operação que lhes permitia a independencia dos seus actos, as duas creanças foram collocadas no mesmo leito e o seu primeiro movimento, logo que a letargia proveniente da anestesia se dissipou um pouco, foi revirarem-se completamente, exclamando em inglez:

—Estamos separadas! Estas palavras foram seguidas d'uma crise de lagrimas, que só terminou quando lhes trouxeram, para as distrahir, duas bellas bonecas.

A enfermeira recebeu ordens para as impedir de se mexerem no leito. Desde a operação, ellas teem realmente uma tendencia para se revirarem a cada instante em todos os sentidos, para se certificarem da realidade do seu isolamento e experimentar o prazer novo d'uma liberdade que ignoravam desde nascença.

Presidente da Relação—Requeru a sua aposentação o snr. conselheiro Pinnetel Baptista, juiz do supremo tribunal de justiça. Para a sua vaga será promovido o snr. desembargador Dias d'Oliveira, presidente da Relação do Porto, passando para este cargo o vice-presidente snr. conselheiro Joa d'Almeida Corrêa Leal.

Desastre e morte—Na terça feira ultima deu-se na freguezia de Grijó uma lamentavel occorrençia:

Alvaro de Carvalho, de 12 annos, subiu a uma laranjeira para colher algumas laranjas; teve porém a infelicidade de cair da arvore, cravando-se-lhe no ventre um galho com tal violencia que pelo ferimento produzido sahiram-lhe os intestinos. Conduzido para o hospital da Misericordia do Porto, ali falleceu na quinta-feira no meio de dores atrozes.

Pobre creança!

O tempo e o mar—Os primeiros dias da semana apresentaram-se de rigoroso inverno, soprando desapiidado o vento acompanhado de fortes aguaceiros, obrigando-nos a permanecer em casa bem aconchegados junto do fogão.

Ainda assim, como na quarta-feira o estado bonançoso do mar permittiu que fossem tentados os trabalhos da pesca, algumas companhias d'esta praia fizeram lançar as suas redes, mas apenas colheram amostras de sardinha miúda e algum peixe de somenos importancia.

Estes ultimos dias, teem estado lindissimos, mas as manhãs e as noites conservam-se frias.

Repartições publicas—Brevemente vão ser installadas as repartições publicas d'este concelho na ampla casa onde esteve estabelecida a filial do Hotel Universal, no largo de Nossa Senhora d'Ajuda.

Encyclopedia das familias—Recebemos e muito agradecemos o 1.º numero do 16.º anno d'esta interessante publicação, cujo summario é o seguinte:

Historia de Inglaterra: Jorge III; Poesias; Vultos historicos: D. Maria I (com gravura); Descobertas e invenções: Fabricas de belleza; Monumentos historicos: Mosteiro do Paço de Sousa (com gravura); Agricultura: O mez de Janeiro—Arvores e sementes—Os passaros nas terras—Conselhos aos agricultores; Usos e costumes: Cercos ou rondas de S. João—Tocar a concessão em Vinhas—Festa dos Reis e o bolo do rei; Retratos intimos: Conde de Restello (com gravura); Antiquallas: Incendio do theatro das Laranjeiras; Sociologia: As conquistas dos operarios (com gravura); Indumentaria: Mitenes á seculo XVII—Toilette singular; Theatro portuguez: Lucinda Simões (com gravura)—Lucilia Simões (com gravura).

Litteratura postal: O correio atravez dos seculos; Monumentos estrangeiros: Tribunal do Commercio de Paris (com gravura); Hygiene: Dormir em comboyo, Desenvolvimento physico, A seda como medicamento; Commercio e industria: Os bonbons, Os lapis; Contos e novellas: O retrato; Veterinaria: A aphtosa; Mosaico: Bacalhau bibliophilo, Ideia americana, Os automoveis na China, Elefante... ama secca, Coprophagos, A linguagem do lacre, Luctas athleticas, Uma boda original, O anno dos vátuas, Relogio com caminho de ferro em miniatura; Thesouro domestico: Caracteres de bom chocolate, A impermeabilidade do calçado, Betume chinez para concerto das porcelanas e faianças, Para impedir o ranço no azeite, A carne de porco, Contra o mau halito, Maneira de conservar o aroma das violetas, Filtro rapido, Nодоas de tinta no papel, Fôrma de tirar dos dedos a tinta de escrever, Maneira de reconhecer se um objecto é de prata ou simplesmente prateado.

Pensamentos, ditos e sentenças; seccão recreativa; arte culinaria: caldo doce de grão—Peito de vitella com cebolinhas—Broculos á italiana—Perdizes com puré—sardinhas de tigela—Pescada ao gratin—Omeletes—licór de amoras; anedoctas.

O preço d'esta publicação é modicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se na empreza editora de Lucas-Filhos, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Kalendario do mez de fevereiro de 1902

Domingo.....	2	9	16	23
Segunda-feira.....	3	10	17	24
Terça-feira.....	4	11	18	25
Quarta-feira.....	5	12	19	26
Quinta-feira.....	6	13	20	27
Sexta-feira.....	7	14	21	28
Sabado.....	1	8	15	22

Q. C.—Dia 15, ás 2 h. e 20 m. t.
L. C.—Dia 22, aos 27 m. t.
Nascimento do sol ás 6 h. e 54 m. da m.; occaso ás 5 h. e 6 da t.
Desde o 1.º até ao ultimo dia d'este mez crescem os dias 60 m., sendo 30 de manhã e 30 de tarde.

com o seu collega da fazenda. —Na noite de 23 de janeiro ardeu, na rua Gonçalves Dias (Rio), um predio onde estavam installados na loja o estabelecimento de papeis pintados de J. Araujo Silva e no 1.º andar o cirurgião dentista dr. Ascoli. O prejuizo foi total. Sofreu alguns damnos a casa immediata, onde se acha estabelecido Miguel Teixeira Lopes com chá, cêra e sementes.

Annuncios



Emilia Augusta de Sá Couto Moreira Sampaio
João Augusto da Cunha Sampaio Maia
Ignex de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia
Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia
Amadeu de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia.

Agradecem, muito penhorados, ás pessoas das suas relações e do finado a comparencia aos officios funebres que, na parochial igreja d'Oleiros se realisaram, no dia 27 de janeiro ultimo. Indistinctamente agradecemos as penhorantes provas d'amisade que receberam, por occasião da funebre occorrencea, especializando o acompanhamento e homenagens de particulares, camara municipal d'Espinho, Associação de Soccorros Mutuos e Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'esta praia. A todos significam indelevelmente o tributo da sua profunda e eterna gratidão. —Outrosim agradecem a assistencia á missa do 7.º dia em Oleiros, e tem a honra de convidar as pessoas das suas relações e do finado para a missa do 30.º dia que ha de celebrar-se na segunda-feira, 24 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja matriz d'Espinho.

Associação de Soccorros Mutuos de Espinho

AVISO
Por ordem do Exc.º Sr. Presidente são convidados os socios d'esta Associação a reunirem-se em assembleia geral ordinaria no dia 16 de fevereiro pelas 12 horas da manhã.

Ordem do dia:
1.º Discutir e aprovar o relatório e contas do anno transacto.
O secretario, V. Dias.

Terreno

Vende-se um espaçoso terreno em optimas condições. Confronta com a rua Bandeira Coelho, por onde mede 24 metros e com a rua Sá Couto medindo por ahi 70,5 metros aproximadamente.
Para esclarecimentos dirigir a esta redacção.

HOTEL BRAGANÇA

O proprietario participa aos seus amigos e freguezes de que resolveu conservar aberto durante todo o anno este seu antigo estabelecimento sito á rua Bandeira Coelho, esquina da Avenida Serpa Pinto. 128

HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO				
HORAS			Indicações	HORAS			Indicações	
Espinho	Campanhã	S. Bento		S. Bento	Campanhã	Espinho		
MÃNHA	P.	Ch.	Ch.	TARDE	P.	Ch.	TARDE	
	4,49	5,45	—		4,40	—		5,34
	5,20	6,17	—		—	6,20		7,11
	6,22	—	7,19		—	7,5		7,56
	7,42	8,38	—		—	8,58		9,55
	8,24	—	9,29		—	—		10,41
	10,27	—	11,35		—	—		1,16
	11,4	—	12,9		—	—		1,42
1,42	—	2,51	Tramway	2,56	—	3,56	Tramway	
2,58	—	4,12	Tramway	4,20	—	5,24	Tramway	
4,28	—	5,43	Tramway	—	5	5,51	Tramway (Sob. anh.)	
7,35	—	8,41	Tramway	5,55	—	7,2	Tramway	
8,50	—	9,55	Correio	8,30	—	9,32	Correio	

Junta de parochia da freguezia de Espinho CONCURSO

A Junta de Parochia da freguezia de Espinho faz publico que pelo praso de 60 dias, contados da data d'este, se acha aberto o concurso para a elaboraçao do projecto e orçamento completo da nova igreja parochial. As condições do concurso acham-se patentes todos os dias desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde, na Pharmacia Rezendê, d'esta praia. Ao projecto classificado e superiormente approvado caberá um premio de 250\$000 réis e ao segundo classificado e que a junta julgue digno d'elle caberá o premio de 100\$000 réis sendo estes premios sem outro onus para a junta.

Espinho, 20 de janeiro de 1902.

O presidente da Junta. Padre Manoel Nunes de Campos

Professor de musica

Jorge Pinto, dá lições de rebeca e piano.—Rua do Progresso, 8—ESPINHO.

MERCEARIA CHINEZA

(FUNDADA EM 1899)

DE
Manoel Luiz d'Oliveira Costa
Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos)

ESPINHO
Especialidade em chá, café, assucar, arroz, manteiga, conservas e muitos outros artigos. Especialidade d'esta casa torrefaçao de café diariamente para particulares e para revender.

Variado sortido em cafés crus, torrados e moidos. 118

ABC DO POYO

Para aprender a ler

POR

TRINDADE COELHO

com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

80 paginas luxuosamente illustradas Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis
Descontos para revender até 500 exemplares, 20 p. c. de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 p. c.; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 p. c.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora, Livraria Aillaud, rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

DEPOSITO DE MOVEIS

CAMAS DE FERRO

DE José Joaquim Paes

181, Rua Bandeira Coelho, 183 ESPINHO

Concerta, troca e aluga moveis de qualquer systema. Vende camadas de ferro e fogões, colchões de lã, crina, folhelho e palha, assim como compra toda a qualidade de moveis antigos e modernos.

Antiga Confeitaria e Pastelaria SOUZA PAULA

71, 73, Rua do Bomjardim, 75, 77

PORTO

CASA DE 1.ª ORDEM

Manipulação diaria

em pastelaria de todas as qualidades LUNCHS, doces finos, de ovos, côco e de fructas: muita variedade de bolachas, biscoitos, confeitos, amendoas, pão de S. Bernardo, pão de ló de Margaride e pão de ló do Porto.

Satisfaz promptamente qualquer encomenda

Vinhos de meza e finos, Cöllares Bucellas, Champagne, Xerez e Porto, Cognacs, licores, xaropes e cervejas. Massas, chá, café e fructas cobertas e seccas.

Faz grandes descontos para revender

VINHO DO DOURO

E AMARANTE

Douro clarete (velho), litro 80 réis.

Branco, litro 100 réis.

Verde d'Amarante, litro 80 réis.

A escolher, por almude, réis 1\$800.

Azeite do Douro fino, litro a 320 réis.

Bagaceira de 1898, litro a 300 réis.

Vinho verde (velho) litro 50 réis.

Mercearia, aguas mineaes e conservas. Vinhos finos, etc.

DIAS & IRMAO

9, Avenida da Graciosa, 11—ESPINHO

Ninguém compre generos alimenticios SEM VISITAR

A LIBERAL

Estabelecimento de mercearia vinhos e miudezas recentemente montado, na rua do Cruzeiro, em frente á porta principal do mercado.

Asseio, limpeza e modicidade de preços.

Os proprietarios esperam receber o favor da preferencia, o que rñconhecidamente agradecem. 98

CAMPOS & REZENDE

Estabelecimento de calçado



MANOEL PEREIRA NUNES DELGADO



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35
5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

SOLA E CABEDAES

NACIONAES E ESTRANGEIROS

POR JUNTO E A RETALHO

RUA VAZ D'OLIVEIRA

(PROXIMO Á ESCOLA)

e RUA BANDEIRA NEIVA, 108

N'este estabelecimento encontra-se um sortido completo de sola, vitella branca, preta e de côr, cordovões, chagrin, magis, chevreau, vernizes, carneiras brancas e pretas, elastico de todas as cores em seda e algodão, forro, fita puchadeira, formas, fio branco, preto e de côr, bicos de ferro, zinco, cobre e latão, serzetas, pontas de Paris, brochas, graxa preta e de côr, ilhoses e agreges em todas as côres, cera branca e preta, e todos os artigos que dizem respeito á arte de sapateiro; tudo por preços em competencia.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (Porta larga)



O PORTO EM

ESPINHO

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou Loja do Porto com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

15

Pharmacia Central

De ALBERTO DELGADO

Telephone n.º 1504 PHARMACEUTICO Serviço Permanente (Rede do Porto)

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52
118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-mediciaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometeros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

CHAPELARIA MINERVA

DE

ALFREDO EMIGDIO DOS SANTOS CRUZ

PERMANENTE EM ESPINHO

26, RUA DO CRUZEIRO, 26

N'este estabelecimento bellamente montado, encontra-se o mais completo sortido de *chapeus de feltro e palha e bonets* para homem e creança.

Concerta, modernisa e transforma qualquer chapeu, assim como toma encomendas por medida ao gosto do freguez.

PREÇOS CONVIVATIVOS

2 Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22
ESPINHO

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sistema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca **P. E.**

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, **CEZAR ESTEVES MOREIRA.**

16

ADEGA	Confiança	<h1>VINHOS</h1> <p>POR JUNTO E RETALHO</p> <p>RUA DO PROGRESSO</p> <h1>ESPINHO</h1> <p>Antonio de Pinho Liborio.</p>	ADEGA	Confiança
-------	-----------	--	-------	-----------

14 MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

— DE —

MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE

22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedães.

Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas.

Generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol

manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

10

MERCEARIA BIJOU

— DE —

OLIVEIRA & SILVA

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124

ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades.

Manteiga, chá, café, chocolates.

Milhos, farinhas e ralões.

Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares e da Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche-Rei de Siam, Cognacs, Cannas. Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazoas, etc.

Variado sortido de tabacos nacionaes e estrangeiros.

Bicycleta Peugeot



A bicycleta Peugeot torna-se preferida pela sua excellente construção, do que resulta a maxima solidez, além da sua elegancia e barateza.

Esta machina não demanda despeza em concertos.

CHEGOU NOVO SORTIMENTO

Tambem recebeu um variado sortido de

Artigos de gymnastica, esgrima de todos os ramos de sport

Peçam catalogos á

FILIAL DA CASA LINO

(Depositaria das CONSERVAS D'ESPINHO de Brandão, Gomes & C.ª)

194—Rua Sá da Bandeira—196

PORTO

Photographia Evaristo

AVENIDA SERPA PINTO

em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim.

Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo.

Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural. 96

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

12

DE

José Fernandes do Lago

PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

Caixões Funerarios

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA 55

GERMANO DE SOUSA REIS

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.

74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho

ARMAZEM DE VINHOS

GEROPIGAS, AZEITES

AGUARDENTES e VINAGRES

PARA REVENDER E EXPORTAÇÃO

DE

FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS

Avenida Serpa Pinto, 310

20

ESPINHO

com deposito de Cal em Esmoriz

Padaria Vallonguense

DE

João Marques Nogueira Dias

Largo da Senhora d'Ajuda

17

ESPINHO

Pão e biscoitos de todas as qualidades.

DEPOSITO DE CALÇADO

DE

MATHIAS LOPES & C.ª

Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.

Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16

24

ES INHO

Vidros, Fazendas e Miudezas

Manoel Lopes Maia

41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b

17

ESPINHO

O proprietario d'este estabelecimento tem á venda grande sortido de vidro e encarrega-se da sua collocção, garantindo a modicidade da preços e perfeita execução.

José Domingues Alves Marinheiro

MESTRE CARPENTEIRO

17

FABRICA DE CAIXOTARIA

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borã, mercearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155

17

ESPINHO

34

Vinhos bons e baratos

Grande armazen de vinhos verdes e virgens proprios para exportação e consumo. Para vender: cada pipa de 537 litros, a 238000 reis.

A retalho, a 60 reis o litro ou a 30 reis o quartilho.

VINAGRE PURO.

Aguardente de bagoço a 180 reis o litro.

Mercearia.—Farinha de milho e trigo, pão de brã fabrico especial á espinhense, carnes de porco, frescas e salgadas.

Rua do Cruzeiro 54.

José Rodrigues Serrano. 90

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, om o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico. 4

LUIZ FERREIRA ALVES

Paços de Brandão

(Succursal da casa do Porto)

Compra e vende inscripções d'assentamento e coupons, obrigações de 4 e 4 1/2 % do governo portuguez, obrigações prediaes, acções de bancos e companhias e apolices do governo brasileiro.

Encarrega-se do averbamento de todos os papeis de credito assim como da cobrança dos respectivos juros.

Antecipa o pagamento dos juros dos papeis do governo; assim como empresta dinheiro sobre penhores mercantis.

Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro. Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer praça estrangeira.

SECÇÃO DE CEREAS

Vende farinhas trigas, flôr, n.º 1 e 2, pelos preços da fabrica, abonando boas commissões; assim como vende milho branco da terra de superior qualidade, dito amarello de 1.ª, 2.ª e 3.ª, centeio, aveia e rolões, fazendo desconto aos revendedores. 77

TABACARIA DA INDEPENDENCIA

— DE —

José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos. 3

CASA LUSO-ESPANHOLA

— DE —

FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepcionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens, louças finas para meza e fogão, cabedães, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

TALHO PORTUENSE

DE

MANOEL FERREIRA BAPTISTA

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AV 50—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de meliores preceitos de alimentação e de hygiene.

Photographia Central

30

DE

JOSE' DE CARVALHO

78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78—ESPINHO

(PORTAO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

Gazeta d'Espinho

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino. 800 réis
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. 40
Repetições. 20
20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

Papelaria e Typographia Academica—PORTO